

RESTAURO DA CÚPULA DA IGREJA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Laura Rita Facioli (*); Caroline Tonacci (*); Elaine Bottion (*)
(*) Croma Arquitetura e Restauro S/S Ltda

Introdução

A Igreja do Imaculado Coração de Maria (ICM) localiza-se em São Paulo no bairro de Higienópolis, foi construída entre 1897 e 1899, em substituição à Igreja do Pátio do Colégio demolida em 1896.

Nas paredes, forros e demais elementos arquitetônicos da Igreja existem pinturas murais artísticas e decorativas assinadas pelo pintor Arnaldo Meozzi (Frascati, Itália 1876 – Santos, SP 1932) e Vicente Meozzi (Frascati, Itália 1909 – São Paulo, SP 1964), realizadas no período de 1929 a 1935.

A Igreja do ICM está em processo de restauro desde 1995, a última etapa realizada foi o restauro de sua Cúpula, objeto deste trabalho.

A Cúpula possui duas calotas: na Calota Externa foram realizados serviços de higienização, descupinização e reforço estrutural; na Calota Interna foram realizados serviços de consolidação do suporte em estuque e o restauro das pinturas murais.

Materiais e Métodos

O trabalho de restauração da Cúpula seguiu as seguintes etapas:

1. Calota Externa:

- 1.1. Limpeza total da calota e descupinização;
- 1.2. Mapeamento e remoção de partes apodrecidas das estruturas de madeira;
- 1.3. Execução de reforços, e substituição do sistema de descarga estrutural da escada de acesso para manutenção;
- 1.4. Contenção e consolidação dos trechos de estuque;
- 1.5. Amarração dos quatro quadros trapezoidais;

2. Calota Interna:

- 2.1. Faceamento das pinturas;
- 2.2. Limpeza;
- 2.3. Tratamento de trincas e fissuras, com material elástico, grampos de aço e barras metálicas atirantadas;
- 2.4. Consolidação do suporte (estuque) com aplicação da resina Primal AC33, por injeção e aspersão;
- 2.5. Consolidação da camada pictórica pulverulenta: aplicação de resina Paraloid B72 com compressor de ar;
- 2.6. Consolidação da camada pictórica com descolamento ou descamação: injeção de resinas Paraloid B72 e/ou Primal AC33 e rebaixamento das partes descoladas com espátula térmica (ferro Monokot);
- 2.7. Testes e execução de limpeza específica;
- 2.8. Aplicação da resina de proteção;
- 2.9. Estucagem e nivelamento da superfície;
- 2.10. Levantamento de desenhos, estudos para a reconstituição de partes faltantes;
- 2.11. Reintegração cromática da pintura artística e decorativa e de ornamentos;
- 2.12. Aplicação do verniz de proteção, resina Paraloid B72 com compressor de ar.

Resultados

Os resultados obtidos foram a manutenção de quase 90% da estrutura original de sustentação da Calota Externa em pinho-de-riga, com mínimos enxertos metálicos de reforço. Na Calota Interna obtivemos a preservação total da camada de suporte em estuque e da camada pictórica, que se deu através da técnica de reintegração cromática utilizada (trattegio).

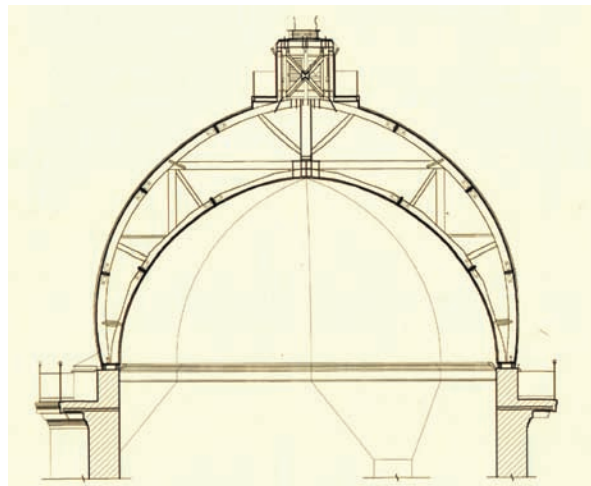


Fig. 1 - Corte da Cúpula da ICM



Fig. 2 – Vista da Calota Interna da Cúpula da ICM

Conclusões

Os conceitos de preservação e restauração são bastante complexos, pois se tratam de conceitos em elaboração e em constante transformação, portanto devem necessariamente ser pensados caso a caso em cada uma de suas especificidades.

Referências

- (1) Lelis, Antônio Tadeu (coord.); Biodeterioração de madeiras em edificações, 2001, Manual do IPT, São Paulo.
- (2) Oliveira, Mario Mendonça; Um sistema para a consolidação de estuque no Palácio Rio Branco, 1983, UFBA.

E-Mails dos Autores

cromacr@uol.com.br